

## Funai luta por indenização

A Fundação Nacional do Índio (Funai) está adotando providências junto aos órgãos públicos, federais e/ou estaduais, que no governo passado construíram dentro de áreas indígenas, para que seja efetivado o pagamento das indenizações que aquelas comunidades têm direito.

Dentre as empresas a serem acionadas está o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER), a Centrais Elétricas de Mato Grosso e a Companhia Hidrelétrica do São Francisco (Chesf).

O primeiro, por ter, entre outras atividades, construído uma ferrovia na área indígena de Queimada, no Paraná; a segunda por ter construído barragens nas áreas dos índios Kaiaby e Aripuanã e a outra em Rodelas, na Bahia.

### Terras

De acordo com a Funai, até o final do ano aquele órgão terá demarcado 27 áreas indígenas, num total de seis milhões 151 mil e 53 hectares, sendo que destas 17 já estão com seus serviços demarcatórios concluídos, os quais exigiram investimentos da ordem de Cr\$ 1 bilhão 866 milhões, em nove Estados.

As outras dez áreas, estão em processo de demarcação e atingem três milhões 922 mil e 983 hectares, que absorverão uma verba de Cr\$ 1 bilhão 789 milhões.

Dez reservas indígenas ocupadas por posseiros que estão gerando conflitos sociais, serão regularizadas, informou o órgão tutelar segundo o qual "o projeto fundiário base de todo o trabalho da Funai — é o único mecanismo para se preservar as terras imemorais dos índios, seus habitantes e o ecossistema, o que envolve identificação, demarcação e regularização dessas áreas".

No primeiro semestre deste ano, revela a Funai, o Departamento do Patrimônio Indígena identificou 40 áreas representando dez milhões 880 mil e 227 hectares, das quais 31 foram submetidas, nos últimos três meses, a estudos do Grupo Interministerial encarregado de defini-las.

### Finsocial

Até o final do ano, a Funai aplicará Cr\$ 6 bilhões 750

milhões em projetos agrícolas e agropecuários utilizando recursos do Finsocial. Nos meses de abril, maio e junho, Cr\$ 3 bilhões 190 milhões foram empregados na compra de sementes, adubos, calcário, defensivos agrícolas, entre outros produtos necessários ao desenvolvimento de projetos. A Funai mantém técnicos agrícolas em permanente contato com as comunidades indígenas visando a um melhor aproveitamento dos produtos adquiridos.

A área plantada este ano soma 44 mil 382 hectares — feijão, arroz, milho, mandioca, soja, algodão, batata, etc. E a previsão de colheita é de 110 mil sacas de arroz; 37 mil sacas de feijão; 195 mil de milho; 28 mil de mandioca; 58 mil de soja; 11 mil de algodão; 22 mil sacas de outras culturas.

### Educação

A Divisão de Educação da Funai aplicará até dezembro Cr\$ 3 bilhões em assistência educacional indígena, beneficiando 30 mil alunos com educação, merenda escolar, material escolar, bolsas de estudo, convênios diversos e treinamento de professores. As 493 escolas mantidas pela Fundação Nacional do Índio ministram aulas somente nas primeiras quatro séries do 1º grau. Para que os índios possam dar continuidade aos estudos, foi criado um programa de bolsas-de-estudo beneficiando 1.900 estudantes.

### Saúde

Dos 220 mil índios espalhados por quase todo o País — exceto no Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Sergipe e Território Federal de Fernando de Noronha — pelo menos 150 mil recebem assistência médico-odontológica da Funai que tem 31 médicos, 28 dentistas, 36 enfermeiras, 23 laboratoristas, 44 auxiliares de enfermagem, 349 atendentes de enfermagem, e 64 monitores de saúde. Eles utilizam uma estrutura física de 231 enfermarias e 25 Casas do Índio em todo o Brasil.

Como complementação ao atendimento prestado, 22 entidades hospitalares mantêm convênio com a Funai a um custo anual de Cr\$ 400 milhões.

A Fundação Nacional do Índio está celebrando convênio com o Inamps — sem ônus — para melhorar a assistência aos indígenas. Serão beneficiadas, dentro desse contexto, 144 comunidades com uma assistência direta a 100 mil índios distribuídos em 17 unidades regionais da Funai.

### Projetos especiais

Nas áreas indígenas de influência do Polonoroeste, serão empregados até dezembro de 1985 Cr\$ 30 bilhões em projetos de apoio às comunidades indígenas contra Cr\$ 5 bilhões do exercício anterior. Esses programas envolvem áreas agrícolas de subsistência, pecuária com aquisição de animais de meio-sangue para corte ou leite, produção de artesanato, educação, saúde e demarcação.

Para assegurar a continuidade das tradições indígenas, a Funai apoia e incentiva a produção de artesanato empregando até o final deste ano Cr\$ 87 milhões. A Educação, destinou-se uma verba de Cr\$ 975 milhões para o desenvolvimento de um programa de trabalho especializado como captação, registro e alfabetização na língua nativa e transposição para o português. O setor saúde está sendo caracterizado, entre outras ações, por um programa de pesquisa de doenças, atendimento de saúde complementar e treinamento de equipes médicas, utilizando Cr\$ 3 bilhões 535 milhões. E os recursos do Polonoroeste para os trabalhos fundiários totalizam Cr\$ 8 bilhões 733 milhões. O esquema de vigilância, estruturado após cada demarcação para evitar invasões, consumirá Cr\$ 1 bilhão 858 milhões.

### Áreas

Os 220 mil índios brasileiros vivem atualmente em 340 áreas distintas e, para atendê-los, a Funai mantém uma infra-estrutura nos campos assistenciais e de desenvolvimento, o que permite uma efetiva prestação de assistência. Há 17 delegacias regionais, três parques e 214 postos indígenas contando, ainda, várias áreas com a cooperação de missões religiosas.